

# Acesso a oncológicos no Brasil: um estudo de monitoramento pós recomendação de incorporação pela Conitec no caso do Melanoma Metastático.

**Autores:** Ricardo Ribeiro Alves Fernandes, Ivan Ricardo Zimmerman, Keitty Regina Cordeiro de Andrade

**Instituição:** Universidade de Brasília - Brasília - DF - Brasil

**Introdução:** Em 05/08/2022 com a portaria 23 de 4 de agosto de 2020 foi incorporado no SUS após a recomendação da CONITEC dois medicamentos para melanoma metastático. A comissão sugeriu a mudança no valor da APAC para que os CACONS e UNACONS tivessem condições de financiar esse novo tratamento com um maior auxílio do reembolso por procedimento realizado pelo governo federal. Porém apenas em março de 2022 a Secretaria de Atenção Especializada no Ministério da Saúde, modifica o valor do procedimento do SIGTAP intitulado quimioterapia do melanoma maligno avançado, mudando o valor de R\$1800 para R\$7500. **Objetivos:** Verificar o número de autorizações de procedimento ambulatorial (APAC) para melanoma maligno avançado durante o período de março de 2019 a fevereiro de 2023. **Material e Método:** Os dados do Sistema de Informações Ambulatoriais na base de Quimioterapia foram analisados no período mencionado baseado na data de solicitação de autorização do procedimento ambulatorial. A partir daí foi verificado através das duas colunas referentes ao esquema terapêutico que é de preenchimento livre qual foi o tratamento prescrito para aquele ciclo de quimioterapia daquele paciente. Foi analisado o volume de APACs para cada tratamento estudado, que nesse caso é o Pembrolizumabe e o Nivolumabe. Foi calculado o número de APACs por período de março de um ano até fevereiro do ano seguinte durante esses 4 anos. Foi extraída a tendência de uso dos medicamentos por APAC. Foi analisado o impacto orçamentário real dessa incorporação diante dos gastos com as APCAS até a mudança do valor. Foi analisado também o quanto das APACs ainda poderiam ter sido realizadas com os novos medicamentos incorporados e conseqüentemente, a proporção delas em que se reembolsa um valor atualizado, porém se prescreve um tratamento antigo, mais ineficaz e mais barato configurando um desperdício do recurso federal repassado aos CACONS e UNACONS. **Resultados:** O resultado mostrou que o aumento do valor do reembolso pelo Ministério da Saúde foi capaz de produzir um aumento de 4,19 vezes o número de prescrições no primeiro ano da APAC com valor novo. A conclusão é que o aumento ainda é insuficiente para o número de APACs realizadas com o diagnóstico de melanoma maligno metastático. O impacto orçamentário no primeiro ano foi menor do que o estimado pela CONITEC e a proporção de APACs que utilizou medicamentos diferentes do incorporado produziu um desperdício considerável ao SUS. **Discussão e Conclusões:** É preciso repensar as estratégias de acesso a oncológicos no Brasil já que diferente de outros medicamentos incorporados, os tratamentos oncológicos são recomendados via DDT e não em PCDT o que significa que cada CACON e UNACON do SUS tem independência para padronizar os medicamentos na instituição. Isso pode gerar diversas inequidades no SUS e uma heterogeneidade no acesso ao tratamento pelos pacientes de diferentes regiões do Brasil.

**Palavras-Chave:** Acesso Oncológicos; ATS; CONITEC; Farmacoeconomia.

## Referências Bibliográficas:

1. Sabag N, Yakobson A, Silberstein E. Recent Changes and Innovations in Melanoma Treatment: A Review. *Isr Med Assoc J.* 2020 Nov;11(22):704-710. PMID: 33249792.
2. Ward WH, Farma JM, editors. *Cutaneous Melanoma: Etiology and Therapy* [Internet]. Brisbane (AU): Codon Publications; 2017 Dec 21. PMID: 29461771.
3. Instituto Nacional de Câncer [Internet]. Estimativas de incidência: Incidência de Câncer no Brasil. Estimativa para 2020; [S.l.].
4. Crispo A, Corradin MT, Giulioni E, Vecchiato A, Del Fiore P, Queirolo P, et al. Clinical National Melanoma Registry Study Group at the Italian Melanoma Intergroup. Real Life Clinical Management and Survival in Advanced Cutaneous Melanoma: The Italian Clinical National Melanoma Registry Experience. *Front Oncol.* 2021 Jul 8; 11:672797. doi: 10.3389/fonc.2021.672797.
5. Donia M, Ellebaek E, Ollegaard TH, Duval L, Aaby JB, Hoejberg L, Køhler UH, Schmidt H, Bastholt L, Svane IM. The real-world impact of modern treatments on the survival of patients with metastatic melanoma. *Eur J Cancer.* 2019 Feb; 108:25-32. doi: 10.1016/j.ejca.2018.12.002.
6. Moser JC, Chen D, Hu-Lieskovan S, Grossmann KF, Patel S, Colonna SV, Ying J, Hyngstrom JR. Real-world survival of patients with advanced BRAF V600 mutated melanoma treated with front-line BRAF/MEK inhibitors, anti-PD-1 antibodies, or nivolumab/ipilimumab. *Cancer Med.* 2019 Dec; 8(18):7637-7643. doi: 10.1002/cam4.2625.
7. Topalian SL, Hodi FS, Brahmer JR, Gettinger SN, Smith DC, McDermott DF et al. Safety, activity, and immune correlates of anti-PD-1 antibody in cancer. *N Engl J Med.* 2012 Jun 28;366(26):2443-54. doi: 10.1056/NEJMoa1200690.